

# Minhas Historinhas



*Ana Júlia Alves de Jesus*



# Índice

A Pata e o Cão .....	4
Sono do Amanhecer .....	16
O Roubo.....	17
Um Bolo de Aniversário Surpresa .....	19
<i>A Complicação do Coelho</i> .....	21
Cadê Todo Mundo? .....	25
Desenhos .....	27

## A Pata e o Cão

Certo dia, a patinha Lurizilda passeava pelo seu bairro

E deu de cara com o cão Geremias.

O que você está fazendo aqui? Cão Geremias só vou até o mercado da esquina.

Posso ajudar cão Geremias claro pata Lurizilda

Pode pegar uma tesoura uma cola, papeis e pincel por favor e se você quiser desenhar comigo venha a, minha casa

– Claro que vou mais primeiro vou almoçar não quer vim comigo

–Claro

Depois da pata Lurizilda almoçar ela foi até a casa do cão Geremias e ela desenhou com ele. A pata Lurizilda perguntou ao cão Geremias:

– O que você desenhou?

– Eu desenhei uma moto e você?

–Eu desenhei uma flor.

E eles continuaram a desenhar, mas a pata deu tchau ao cão porque era hora de ir embora mais choveu e a pata ligou para sua mãe.



Depois da chuva parar, a mãe de Lurizilda veio até a casa de dona Maria e levou a patinha Lurizilda até a sua casa mais a rua estava com muita lama



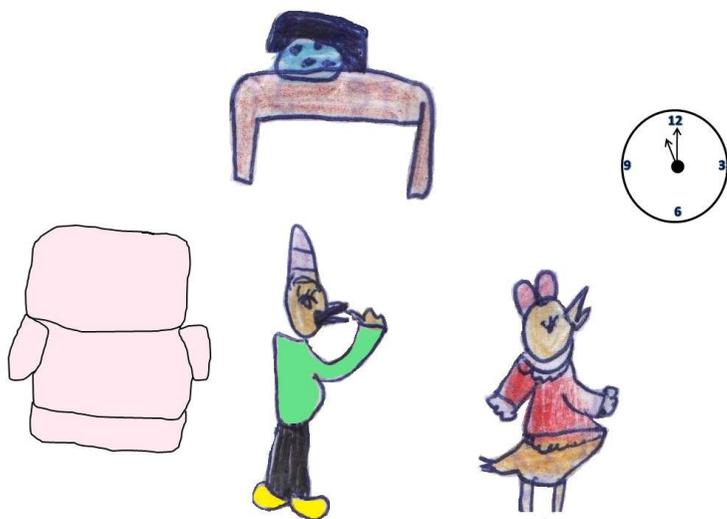
e aí a bicicleta virou e quase Lurizilda caía. Mas tinha um espinho de rosa e o pino furou a mãe Lurizilda levou a patinha a pé



Mas, por sorte Lurizilda, e dona Bete, a mãe de Lurizilda conseguiu chegar até sua casa. Quando a patinha Lurizilda chegou em sua casa, ela trocou de roupa e foi até a sala e ficou se esquentando perto da lareira



Lurizilda olhou no relógio e viu que era hora de dormir, mas ela não queria dormir, então a mãe de Lurizilda deixou ela assistir TV só um pouquinho.



E Lurizilda foi dormir e ela também escovou os dentes antes de dormir



Depois a mãe de Lurizilda assistiu TV só um pouquinho e depois foi dormir



Quando amanheceu Lurizilda foi até a casa do cão Geremias brincar com ele.



Depois a pata ligou para sua mãe chamando ela pra ir pra roça e ela aceitou o convite.



Quando eles chegaram lá na roça eles pegaram barro para brincar.



E Lurizilda fez um cão e o cão fez uma pata, e os dois se divertiram muito mesmo.



E eles foram no mercado comprar coca cola



Fim.

**Autora:** Ana Júlia Alves de Jesus –Dezembro/ 2015

## Sono do Amanhecer

Um dia, Ana Júlia resolveu baixar um jogo no computador, chamado Sono do Amanhecer. Nele, você tinha que ser uma pessoa que só ficava jogando o dia todo, e quando sua mãe estava aproximando, tocava uma música para te avisar. Você deitava e fingia dormir, mas se você ficasse mais de 30 segundos deitada, você iria adormecer. No dia seguinte, você tinha que ir para a escola e para não fechar os olhos, tinha que ficar apertando um botão.

Ana Júlia jogou muito e apertou muitos botões, até que o computador queimou. Ela jogou demais, então resolveu fazer isso na vida real. Ficava acordada desenhando, brincando de lego, de boneca, etc, assaltava a geladeira, e quando sua mãe chegava no quarto, ela fingia dormir.

- Que anjinho! Foi dormir cedo hoje.

Ana Júlia fingia muito bem. No dia seguinte....

Biiiiibiiii... o despertador tocava, Ana Júlia viu a hora e se arrumou desesperada, escovou os dentes, pegou a mochila e demorou pra ela perceber que era sábado.

*Ana Júlia Alves de Jesus - Outubro de 2018*

## O Roubo

Numa tarde, o sol rachava no horizonte, era exatamente 12:00 horas. A rua deserta, os cavalos suando nas calçadas, o xerife passeava pelas ruas com seu pangaré que já estava dormindo em pé. A sorveteria virava loja de sucos, a grande panela de feijão com orelha de porco, estava em todos os fogões, na escola as crianças entediadas, escreviam e o lápis escorria pela mão suada. A cidade aparentava estar calma hoje. Até que... TIV POF, João Canadense perde a partida de poker, e ameaça matar todos os seus oponentes. Os ladrões roubam o banco, os cavaleiros caem do cavalo, que sai sem pé nem cabeça, derruba as damas que deixam suas bolsas endinheiradas cair no chão. Sorrateiramente, vem o ladrão, mas o xerife lança o cavalo que cai de bunda no ladrão que puxa o pé de João Canadense.

- Larga meu pé, capacho sem vergonha.

João Canadense atira no xerife, o pangaré fica doido, e o xerife cai do cavalo, mas rapidamente ele pega a arma e trama um tiroteio.

Um tiro garrou na panelada de feijão de Vanessa,

dona do bar. A panelada cai na cabeça de João Canadense, o xerife dá um tiro na panela que estava na cabeça de João e ele cai. Mas um dia João foi pra prisão, e o xerife mais uma vez salva o dia.

O sol volta a rachar e o xerife vai comer feijão com orelha de porco.

Fim

*Ana Júlia Alves de Jesus*  
*Outubro - 2018*

## Um Bolo de Aniversário Surpresa

Numa tarde muito ensolarada, Paulo e sua irmã Fernanda, estavam no quarto, planejando o aniversário de Ângela e sua irmã mais velha, quando de repente... plafte. A janela quebrou por causa de uma bola de basquete que ela tinha jogado acidentalmente pela garagem, e ela viu os dois no quarto discutindo sobre a festa de aniversário. Mas por sorte, não deu pra ela escutar nem sequer uma palavra sobre sua festa.

No dia seguinte, Fernanda acordou bem cedinho, para planejar a festa de sua irmã.

-Paulo. -Acorda rápido! Senão não dá tempo de preparar o bolo. Disse Fernanda.

Depois eles foram para fazer o bolo. Colocaram os ingredientes: leite, ovos farinha de trigo, fermento, etc. colocaram o bolo no forno. Depois de assado, decoraram-o todinho, e chamaram sua irmã Ângela, fingindo que tinha esquecido.

Ângela amou tudo, achou tudo lindo a participação dos irmãos com o aniversário dela.

- Desculpe pela festa simples. Disse Fernanda com um sorriso no rosto. Ângela respondeu:

- Tá brincando, eu amei tudo isso, adoro vocês. E eles comeram muito bolo e deram um abraço na Ângela, afinal, não tem nada mais precioso do que ficar perto de quem você ama!

Ana Júlia Alves de Jesus  
Outubro - 2018

## *A Complicação do Coelho*

Num dia de sábado, Cebolinha e Cascão, estavam querendo ir visitar o Franjinha um dos amigos da turma, como Franjinha morava do outro lado do quarteirão, eles pegaram o ônibus.

Quando eles entraram no ônibus, viram que não tinha lugar para sentar, e Cascão fala:

–Poxa cebolinha! Vamos ter que ficar em pé.

–Em pé eu não fico Cascão!

–E! Olha lá, é a Mônica.

–Não é que é a **golduxa** mesmo! Mas cadê o coelho boboca dela?

–Vamos falar com ela?

– **Clalo! Porque** não?

–Cebolinha que cara é essa?

–**Golduxa**, dentussa!

E Mônica responde:

–Pode tentar Cebolinha.

–E **palece** que a **golduxa** tá sem o coelho boboca, Cascão.

–Sorte a sua que eu não estou com ele.

–E o que aconteceu Mônica?

–Nada. Mônica fala com cara triste.

–Fala logo **golduxa**.

–Eu já disse que não aconteceu nada.

–Então vamos **embola** Cascão, já que não é nada! Não vamos **pelde** o nosso **precioso** tempo!

–Por que "precioso tempo"?

–Nós temos coisas mais **intecessantes pala fazemos**.

–E o que seria essas coisas? Seria por acaso um plano infalível?

–***Cla...cla...clalo*** que não. Mas você vai fala ou não?

–Por que eu falaria?

–Então vamos embola Cascão.

–Tudo bem, eu falo.

–Não estamos mais intelessados.

–Sério mesmo porque eu queria saber porque o...

–Sélio, vamos embola. Já que a golduxa não quer fala.

–Eu falo então.

–Nos já estamos indo embola–O ônibus para.Cebolinha desce do ônibus com Cascão e eles vão para casa de Franjinha.

–Eae Flanjinha.

–Oi Cebolinha, oi Cascão.

–Oi Franjinha!

–O que você está fazendo Flanjinha?

–Um leitor de mente.

–Hummmm...*intelessante!*

–Por que Cebolinha?

–É que hoje a **golduxa** tava sem o coelho bobo dela, e não **quelia** nos **contal pol quê**. Você pode nos ajuda?

–Claro! É só programar isso, apertar isso...Pronto!

–Ótimo!

Cebolinha pega o leitor volta no ônibus e coloca na cabeça de Mônica, liga o leitor e...Mônica não estava com o coelho, porque ele estava secando.

Fim

*Autora: Ana Júlia Alves de Jesus – Junho/2019*

## Cadê Todo Mundo?

Num dia de quinta-feira, Ana Júlia chegou da escola e foi pra casa. Chegando em casa viu que não tinha ninguém, e pensou:

–Mamãe teve ter ido trabalhar. Então ela olhou para o sofá e viu que a bolsa que sua mãe usava para ir trabalhar todo dia estava lá. Ana Júlia pensou:

–Se ela não foi trabalhar, onde ela foi? Mas hoje de manhã reclamou de uma infecção no olho, deve ter ido na farmácia.

Chegando na farmácia, Ana Júlia não viu ninguém, muito menos sua mãe.

–Não tem ninguém aqui não sei nem mais onde procurar! Já sei! Ela pode ter ido fazer uma consulta.

Chegando no oftalmologista, também não viu ninguém.

–Ela não tá aqui. Aliás não tem ninguém aqui! Cadê todo mundo?

Ana Júlia foi ao mercado, praça, sorveteria, loja de ração e nada de encontrar sua mãe ou qualquer outra pessoa.

Ana Júlia cansada sem ver ninguém o dia todo voltou para casa. Já era fim do dia na cidade deserta, e finalmente...Ana Júlia acordou!

**Fim**

Autora: Ana Júlia Alves de Jesus

18/07/2019

## Desenhos



27/10/2017



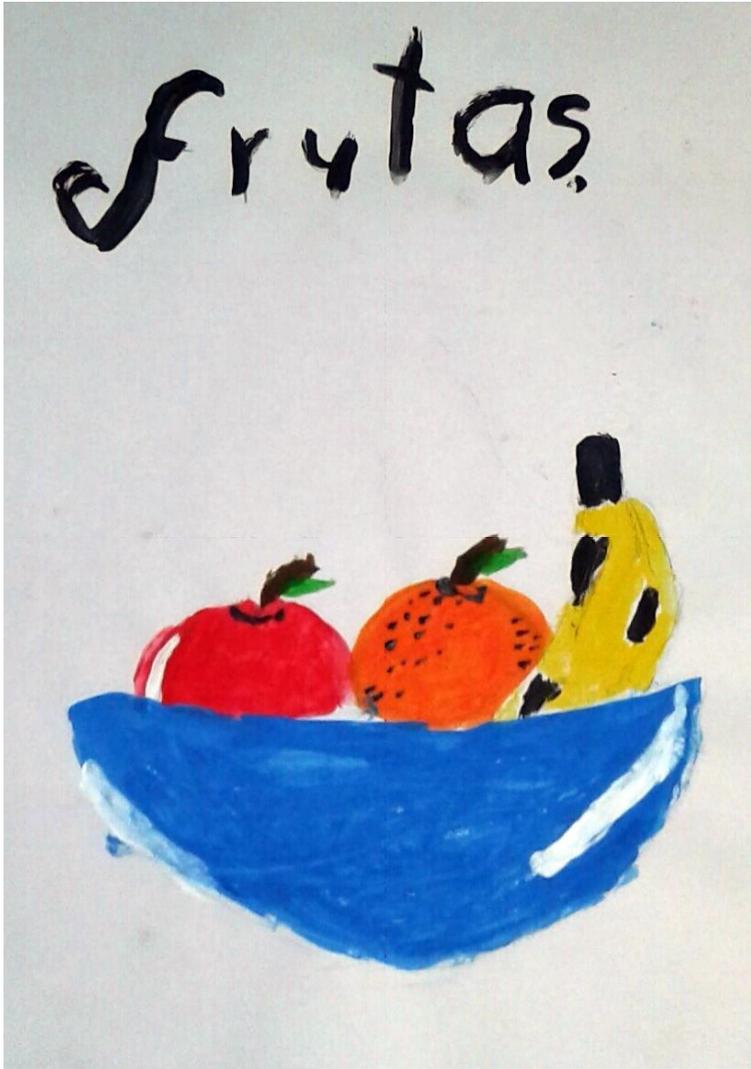
27/10/2017



04/07/2018



04/07/2018



04/07/2018



28/03/2019



22/04/2019



22/04/2019



30/07/2019

## PRODUÇÃO DE TEXTO

Criar, imaginar, inventar, é fazer do nada alguma coisa que nós queremos, que nós desejamos muito.

Dê asas ao seu pensamento e escreva uma situação que você gostaria que acontecesse amanhã.

O que seria? Só você pode dizer!



Uma das crianças  
Um dia Ana Júlia conseguiu lançar um jogo no computador chamado, zero de amambem nele você tinha que ser uma pessoa que só ficava jogando o dia todo quando sua mãe estava aproximando tomava uma mixtureira para te avisar, mais de 30 segundos depois você iria adormecer, no dia seguinte você tinha que ir para a escola e para não esquecer os olhos tinha que ficar apontando um botão.

Ana Júlia jogou muito e apertou muitos botões até que o computador queimou, ela jogou demais, então resolveu fazer isso mas tudo real ficava acordada desenhando, lendo, de Lego, de bonecas etc, acordava a geladeira, e quando sua mãe chegou no quarto ela fingia dormir.

— Que engraço! Foi dormir cedo hoje.

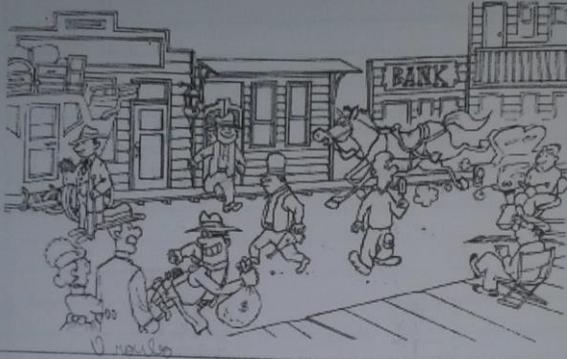
Ana Júlia fingia muito bem no dia seguinte: Bii Bii Bii, o despertador tomava Ana Júlia saiu a hora e se arrumava desapercebida, usava o dente para abrir a mochila e demorava para ela perceber que era

sábado

Salvador

## PRODUÇÃO DE TEXTO

OBSEVE A ILUSTRAÇÃO E CRIE UMA HISTÓRIA EMOCIONANTE:



Numa tarde, o sol rachava no horizonte, era exatamente 12:00, o sol brilhava, as crianças brincavam no calçadão, a mulher passava pelas ruas com seu parangarê que já estava diminuindo em pé, a mulher tinha algumas latas de leite, a grande panelada de feijão com milho de polca e arroz em todos os fogões, era especial as crianças com lanches deliciosos e o leite quente para a mãe, a cidade apresentava um cenário feliz, até TV, PDF, 1000 Comodores, perde a partilha de leite e começa matar latas de leite, o leite é vendido no banco, o banco é o mercado, o banco de leite, que vai para os alunos, depois de sair os alunos que deixam suas latas embarradas, sair no chão sem saber o que fazer, mas a mulher logo o leite que cai de bunda no

André que puxa o pé de João Cândido.  
- larg meu pé, capote sem vergonha.  
João Cândido - ativa na revolta o panque  
fica de lado e revolta cai do cavalo mas rapida-  
mente ele pega a arma e torna um tiro.

Um tiro queimou na panelada de feijão  
de lanassa dona do bar, a panelada cai  
na cabeça de João Cândido, revolta da um  
tiro do panela que estava na cabeça de  
João e ele cai, mais um dia João foi pro  
prisão e revolta mais uma vez, no dia o  
dia. O sol solta a revolta e revolta vai com a  
fúria com orelha de porco.

FIM

Mais a fazer!

### PRODUÇÃO DE TEXTO



Observe as cenas acima e crie uma história bem bonita, não esqueça de usar os três parágrafos com início, meio e fim.

B\*

Uma bela noite de lua cheia.

Uma tarde muito agradável, Paula e sua irmã Fernanda estavam no quarto da escola e estavam lendo alguns livros muito interessantes. Enquanto isso, Paulo estava no jardim, cuidando das plantas. Ele estava muito feliz com o jardim que ele tinha feito. Ele estava muito orgulhoso de sua obra. Ele estava muito feliz com o jardim que ele tinha feito. Ele estava muito orgulhoso de sua obra.

De dia seguinte, Fernanda acabou de ler um livro muito interessante e estava muito feliz.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.

Paula também estava muito feliz com o jardim que ela tinha feito. Ela estava muito orgulhosa de sua obra.